

430
P-125

O TESTAMENTO DA CIGANA ESMERALDA



2223
C. 50

MANOEL PEREIRA SOBRINHO



O TESTAMENTO DA CIGANA ESMERALDA

Direitos adquiridos e registrados de acôrdo com a lei na
Biblioteca Nacional



 EDITORA
Prelúdio L^{DA}
RUA IPANEMA, 772 - FONE: 93-1374
SÃO PAULO-6

O TESTAMENTO DA CIGANA ESMERALDA



Esta história foi versada de acôrdo com o livro em prosa da própria Cigana Esmeralda. Ela o deixou arquivado, ao falecer na França, em 1783, depois de ser ela espôsa de um príncipe francês.

Grande Deus, uno e Senhor
Da terra, mar, céu e vento
Dái-me rimas necessárias
P'ra com todo apontamento
Descrever em poesia
Da Cigana o Testamento.

Todo vivente que existe
Já nasceu predestinado
Porque pelo grande Autor
Todo destino é traçado
Ele é a fôrça suprema
De poder ilimitado.

Não há um poder na terra
Que possa se desviar
Das linhas curvas da vida
Nem há quem possa evitar
O que o destino traça
Ninguém pode desmanchar.

Porém Deus, o grande autor
Deixou o conhecimento
Para o homem se reger
E se não fôr violento
Recebe o golpe ou virtude
Porém, com apontamento.

A sorte do individuo
Está nas linhas da mão
Nos traços característicos
Com a máxima precisão
Quem estudou bem decifra
Vida de qualquer cristão.

Quem desmente esta verdade
É pertencente aos ateus
Tem o sangue de Caim
Coração dos fariseus
E mesmo quem nada sabe
Não crê nem que existe Deus!

E a quem é dêsse quilate
Nada se deve explicar
O pau torto não tem jeito
Não adianta ajeitar
Porque não vive — vegeta
E nada sabe estudar.

Porém aquêle que crê
Na providência divina
Estude por êste livro
E aprenda a ler a sina
Nas linhas de sua mão
E veja a que se destina.

Decifre também os sonhos
Por uma interpretação
Aonde regem os planetas
Com a devida atenção
Os órgãos do corpo humano
Inclusive o coração.

Era a Cigana Esmeralda
Segundo a história diz
Do Egito natural
Porém casou-se em Paris
Com o príncipe Romualdo
E lá foi muito feliz.

Então no século dezoito
No ano de oitenta e três
Ela morreu mas deixou
Um testamento que fez
E é êste justamente
Que vou versar p'ra vocês.

No primeiro de janeiro
Precisa muito cuidado
Negociante nenhum
Não deve vender fiado
Que perde o que confiou
E passa o ano atrasado.

Dia de Ano é propício
P'ra se gozar e brincar
É um dia de recreio
Não se deve trabalhar
E para quem é casado
É melhor não viajar.

Mas se ao sair de casa
Encontrar-se com menino
Um rapaz ou uma môça
Branços do cabelo fino
Pode seguir a viagem
Que vai em ótimo destino.

Porém sendo um prêto ou velho
Eu aconselho a voltar
Dia de Ano também
Nunca se deve brigar
Porque o dia é propício
P'ra casar e batizar.

E p'ra se vencer na vida
Precisa ter paciência
Pois o homem aqui na terra
Só arranja independência
Com três coisas: uma quadra
Amigo e inteligência.

E no dizer da Cigana
Eu acho que ela acertou
Porque quem não tem dinheiro
E de ninguém nunca herdou
Nunca pode arranjar nada
Se nada disto arranjou.

Não deve jogar em jôgo
Que tenha grande vantagem
Em prêmio ou em dinheiro
Que é uma sabotagem
O banqueiro é quem triunfa
Ponteiro ganha bobagem.

Tudo se pode inventar
Conforme a lei da natura
Menos inventar motor
P'ra se mover sem quentura
E fazer pedras de gêlo
Com alta temperatura.

Se se der isto algum dia
Posso afirmar e prever
Que êste mundo está no fim
Assim pode acontecer
Ou então algum maluco
Que procura enriquecer.

O velho livro dos sonhos
Era quem ditava a morte
A vida, a lei, o destino
Nascia um menino forte
Os seus pais à tôda pressa
Mandavam ler sua sorte.

Porém como os homens brutos
Só criavam malefício
Não valorizavam histórias
Viviam do desperdício
E das antigas ciências
Não queriam benefício.

José, filho de Jacó
Como de Deus tinha o dom
Interpretou com justiça
A sêca e o tempo bom
Do sonho de Faraó
O rei Tank-mont-mom.

E antes de José ir
Vendido p'ra Faraó
Em criança teve um sonho
Contando a seu pai Jacó
Que havia tido êsse sonho
Confiou a êle só.

Disse êle ao pai: — Sonhei
Que onze estrêlas baixavam
A lua e o sol também
A mim todos se inclinavam
E onze feixes de trigo
Entre os quais se apresentavam.

Jacó aí disse: — Filho
Chegou-me idéia completa
Sol e lua são teus pais
E como uma luz direta
Onze estrêlas são teus manos
Agora vi que és profeta.

O profeta Daniel
Certo dia foi chamado
Por Nabucodonosor
Lá foi interrogado
Sôbre um sonho que o rei teve
Deixou tudo decifrado.

Quando Roma entrou contra
O domínio da Turquia
Certa donzela sonhou
Que um rei aparecia
Apareceu Carlos Magno
Defendeu a Eucaristia.

A noite o povo se deita
Um triste e outro risonho
Um sonha coisa bonita
Outro um escombros tristonho
E no outro dia cedo
Cada um conta seu sonho.

Os homens ou as mulheres
Dormem bastante enfadados
Sonham com terras distantes
Vêem diversos passados
Por um sistema sonâmbulo
Os olhos estão fechados.

Em diversas qualidades
Os sonhos são divididos
Quem sonha que está sorrindo
Bons frutos serão colhidos
E os que sonham chorando
Na certeza estão perdidos.

Os sonhos ajudam muito
P'ra quem gosta de jogar
Para quem tem paciência
Lembrar o dia e marcar
Quem não pensa no futuro
Nunca pode melhorar.

O sonho vem das moléculas
Do bulbo raquidiano
Dorme o corpo e o espírito
Vela dia, mês e ano
E a visão vista no sonho
Cada tem o seu arcano.

A pessoa está dormindo
Deitada lá no seu leito
O espírito velando
E vendo tudo perfeito
O corpo desperta e êle
Transmite do mesmo jeito.

Sonhar com macaco é
Falso e astuto inimigo
P'ra jogar na loteria
É um sonho sem perigo
Com rato inimigo oculto
Perigoso p'ra castigo.

Sonhar com mulher pachola
É mal muito violento
Mas se ela estiver grávida
Boa notícia e bom vento
Mas se ela estiver braba
É muito grande tormento.

Se u'a môça sonhar
Que vê o seu namorado
Ela casará com outro
Que nunca havia pensado
O rapaz do mesmo jeito
Se também houver sonhado.

Sonhar com missa cantada
É uma grande alegria
Música prediz consôlo
Perigo na simpatia
Noivo que sonha com música
A notícia é de valia.

Rabeca é sonho feliz
Para os casados decentes
Com ramos cheios de flôres
Para noivos é presentes
E se o ramo fôr sem fôlhas
É perdão p'ra delinqüentes.

O sábio sonha com luz
O velhaco com escuro
Sonhar com luvas é honra
Com luzerna é bom futuro
E sonhar com camponesa
Boa arrumação nõ duro.

Sonhar com magnetismo
Revelação agradável
De um desaparecido
Melhora dum miserável
Ou a cura milagrosa
Duma doença incurável.

Com maracujá é sonho
Que traduz a inocência
Quem sonha e acorda cedo
Prospera com paciência
Aquêle que acorda tarde
É indigno da clemência.

Quem sonha comendo arroz
O apetite é demais
Com assembléia de môças
Te consomem as linguas más
Sonhar que ama uma delas
Procure a casa dos pais.

Sonhar que está em banquete
Cuidado com parasita
Se sonhar com banca rôta
Perigo em dívida esquisita
Alfabeto é vida longa
Com alfinete é desdita.

Sonhando que está em luta
Traduz um péssimo sinal
Quem sonha com algodão
Vida pacífica, leal
Com bom comércio é dinheir
Sêde ostentação do mal.

Sonhar que dá um presente
Um colar a quem mais ama
O que é agraciado
Está marchando p'ra lama
E a mulher sendo honrada
Qualquer coisa lhe difama.

Sonhar com uma coroa
Grande favor se depara
Com verdura lucro certo
E colheita na seara
Alojamento de guarda
O comércio lhe ampara.

Quem sonha comendo carne
Vacum, simples natureza
Carta de homem é ajuste
De casório com certeza
Com intriga de mulher
É falsidade ou vileza.

É veneração honrosa
Quem sonha com seu martírio
Sendo a pessoa casada
É um homem que, em delírio
Procura manchar o lar
Da espôsa o santo lírio.

Quando sonhar com meirinho
Um falso amigo te acusa
Não confie no sexo-forte
Que no teu lar êle abusa
E não confie a espôsa
A alcoviteira confusa.

Quem sonha com sacrilégio
É alguém com piedade
Com projeto: alguém procura
Macular-te a dignidade
Sabão é amigo rico
Salgado é boa vontade.

Com cetro de rei, alguém
Quer te botar numa grade
Para a mulher é tormento
Mancha na dignidade
Prova ter bom coração
Se sonhar com a saudade.

Quem sonhar com sabugueiro
E se fôr agricultor
Bom lucro; o mesmo acontece
Se sonhar com solador
Com sapucaia é tolice
Com ladrão profanador.

Sonho mesquinho é rapé
É fortuna diferente
Sonhar que u'a môça foge
Que não fugiu realmente
É alguém que adora ela
E vai pedi-la brevemente.

Sonhar com uma roseira
É extinção de capela
É um rapaz que se casa
Com viúva, feia ou bela
Sendo môça é ao contrário
Um velho casa com ela.

Rosto triste, magro e pálido
É carestia e pobreza
Ouvir rouxinol cantar
Para quem ama é tristeza
Sonhar com rua é vontade
E com raposa é vileza.

Com rosa encantada indica
A pura felicidade
É a troca dum amor
Por outro de mais bondade
União de corações
Por ordem da divindade.

Com cobra: indica doença
Sendo na mesma pessoa
Se a cobra tem rosto humano
É mulher grávida ou à toa
Quem sonha com sobremesa
Arranja proteção boa.

Sonhar que vê um doente
Ele irá ficar velhinho
Sonhar com espôsa nua
Ela está em mau caminho
Seguida de idéias falsas
E com projeto mesquinho.

O homem sonhar com boi
Se gordo: bom vaticínio
Magro: completa desgraça
Saída do santo escrínio
A mulher do mesmo modo
Mas indica mau domínio.

O homem herói não se gaba
Mesmo sendo vencedor
Da mesma forma é o sonho
Seja de que modo fôr
Pode sair diferente
De acôrdo ao sonhador.

Sonhar com uma montanha
De picos bem elevados
Conte os picos, que são êles
Todos seus anos contados
Quem sonha com sobranceiras
Terá amôres fundados.

Sonhar vendo um sertanejo
Falando em seu modo errado
É um cidadão de letras
Amador abalizado
Prova que tem bom juízo
Porém não é educado.

Sonhando com a polícia
Prenuncia algum sinal
Com um sultão: quer dizer
Que está pensando mal
Com pombo branco é emprêgo
Negócio comercial.

Com marinheiro ou marujo
É um sonho perigoso
Ver um mendigo esmolando
Vaticínio desonroso
Com mensageiro é notícia
De um país poderoso.

Quem sonha queimando as
[portas
Cai em extrema miséria
Estando a porta arrombada
Prisão ou doença séria
Com ladrão é segurança
Em negocios da matéria.

Sonhar que come um leão
Virá na certa a riqueza
Brigando com o leão
É aflição com certeza
Lima é um pequeno amigo
Lôbo: Quer dizer torpeza.

Quem sonha com escrivão
Precisa se precaver
Não fazer uma hipoteca
Que é na certeza perder
Gasta o dinheiro e não pode
Sua casa reaver.

Sonhar com um urso é
Um poderoso inimigo
Porém sem agilidade
Por isso não há perigo
Mas não deve descuidar-se
Que pode vir o castigo.

Com o urso ou o macaco
Quando se sonhar um dia
Pela tabela diária
Veja o que lhe denuncia
E tome nota da data
Sapeque na loteria...

Sonho de hortelã pimenta
É sonho de vaidade
É u'a mulher que tem
O cabelo em quantidade
Para prender o rapaz
Fingindo ser amizade.

Sonhar que é magro: é gordura
Bons negocios, eloquência
Sonhar que é pobre: é fortuna
Mas precisa paciência
Trabalhe com perfeição
Economia e prudência.

Sonhar com uma mulher
Bonita e muito trajada
Não faça aposta que perde
E não se arrisque em nada
Vendo muitas reunidas
Tua vida é censurada.

Sonhar com sangue de porco
É apetite profundo
É namôro para môça
Com um rapaz vagabundo
E para velho é saúde
Prenúncio p'ra todo mundo.

O jogador que sonhar
Com a dama do baralho
Não jogue naquele dia
Que só ganha o atrapalho
Porém se sonhar perdendo
Ganhará sem ter trabalho.

Com crucifixo é porque
Tem um parente penando
Morto ou amigo estimado
De reza está precisando
Sonhar com correspondência
Há casório se ajeitando.

E para quem negocia
Inventário é desconforto
Irmão sonhar com irmã
É bom presságio e confôrto
E viverá muitos anos
Se o sonhado já é morto.

Sonhar que é convalescente
Bom emprêgo arranjará
Em cargo muito importante
O qual outro deixará
Se é solteiro é casório
Ou parente casará.

Quem sonha com guarda-chuva
É muito obscura a vida
Chapéu rasgado: desonra
Da mulher mais preferida
Adultério na espôsa
Que não presta e é fingida.

Ver por sonhos um cometa
Há lavoura em quantidade
Com viúva p'ra casar
É herança na verdade
Carteira: coisas ocultas
Cartucho: insinceridade.

Sonhar que mata o vizinho
Por ter má inclinação
Tome cuidado na vida
Que te armam uma traição
É mesmo como inocente
Terás que ir à prisão.

Se sonhar que faz o bem
Precisa se precaver
É ingratição na certa
Que te vai acontecer
Inglês é amigo falso
Que vem te aborrecer.

Sonhar com jura é perigo
Inimizade e intriga
Tem um membro da justiça
Que quer te jogar em briga
Um insucesso na vida
Que esta lei te obriga.

Quem sonha com quarentena
Ficará triste e desvário
Quem sonhar que está prêso
Em um lugar solitário
Pode ter satisfação
É o sonho ao contrário.

Quem sonha que vai correndo
E num grande susto encerra
É negócio em segurança
E lucro em cima da terra
Ver muitos homens armados
Indica anúncio de guerra.

Se o espôso está ausente
E na hora que repousa
Sonha e a mulher também
Sonha que êle não pousa
Perto dela, é uma prova
De uma fiel espôsa.

Quem sonha com assassino
Liberdade do delinqüente
Doença para o sadio
Saúde para o doente
Desprêzo do sêr amado
E saudade estando ausente.

Ouvir um cisne cantar
É sem sorte a formosura
O pato cantando é
Aviso de sepultura
E provo que êsse sonho
É uma verdade pura.

Sonhar com gato: é traição
E se êle está dormindo
Denota ladrão manhoso
Que está te perseguindo
Um ataque à mão armada
Sem tu estar pressentindo.

Lamparina acesa: É glória
Apagada é aftose
Geléia: é um triste aviso
Que dá a tuberculose
É desengano total
Pior que furunculose.

Galinha cantando: ódio
Pondo: nos dá alegria
Quem sonha com galinheiro
Lhe virá grande quantia
Traz melhora para os donos
Duma noite para um dia.

A mulher sonhar que vê
Homem muito bem trajado
É um sonho contra ela
Precisa muito cuidado
Porque depois de iludida
Será mau seu resultado.

Para se certificar
Sôbre os graus de falsidade
Durante os dias do mês
Leia com atividade
O que dizem os trinta dias
Sôbre mentira ou verdade.

PROGNÓSTICOS DOS SONHOS
SÔBRE OS GRAUS DE VERDA
DE E FALSIDADE, SEGUNDO
OS DIAS DO MÊS DE QUAL
QUER ANO:

Dia Resultado

- | | |
|---|---------------------------|
| 1 | É precursor da Felicidade |
| 2 | É inteiramente falso |
| 3 | Não terá efeito algum |
| 4 | Anuncia Felicidade |

- | | |
|----|--------------------------------------|
| 5 | É sem utilidade |
| 6 | Havendo descrição dá resultado |
| 7 | Deve tomar-se em consideração |
| 8 | Realizável |
| 9 | Terá efeito antes de findar-se o dia |
| 10 | Realiza-se com proveito |
| 11 | Verifica-se dentro de 4 dias |
| 12 | Verifica-se ao contrário |
| 13 | Realizável |
| 14 | Tardará muito |
| 15 | Tendo número jogue na Loteria |
| 16 | Verdadeiro |
| 17 | Acontecerá no terceiro dia |
| 18 | Terá efeito demorado |
| 19 | Dará muita alegria |
| 20 | Terá efeito nos 4 dias |
| 21 | Não merece atenção |
| 22 | Terá efeito dentro de alguns dias |
| 23 | Realiza-se em três dias |
| 24 | Verifica-se completamente |
| 25 | Terá efeito demorado |
| 26 | Merece muita atenção |
| 27 | É verídico |
| 28 | É verídico |
| 29 | Anuncia fortuna |
| 30 | É mentiroso. |

TABELA ÚNICA E VERDADEIRA
DOS DIAS FELIZES E
AZIAGOS DO ANO

Dias Felizes

Janeiro:	1, 4, 6, 15.
Fevereiro:	1, 4, 14, 24.
Março:	2, 11, 17, 21, 26.
Abril:	4, 15, 22.
Maió:	1, 6, 7, 17, 23.
Junho	10, 18.
Julho:	9, 16, 18, 26.
Agosto:	10, 18.
Setembro:	7, 16, 30.
Outubro:	1, 18, 21, 26.
Novembro:	1, 10, 20.
Dezembro:	1, 16, 22.

Dias Aziagos

Janeiro:	16, 17, 19.
Fevereiro:	6, 12, 19.
Março:	1, 13.
Abril:	13, 17, 30.
Maió:	2, 31.
Junho:	30.
Julho:	4, 8, 13, 31.
Agosto:	6, 13, 20.
Setembro:	6, 9.
Outubro:	13, 19, 31.
Novembro:	2, 14.
Dezembro:	23, 29, 30, 31.

Agora vamos entrar
Na velha quiromancia
De Evora e de Esmeralda
Conforme o livro anuncia
Todos detalhes da vida
Com a máxima teoria.

É traçada em tua mão
Tua sorte em cada linha
Tua saúde ou doença
E o mal que se avizinha
Vida, coração e sorte
São coisas que se advinha.

A linha de tua sorte
É principal não tem rédea
É essa mesma a da Vida
Que aliás é comédia
Entre as linhas principais
Passa outra linha média.

No indicador da mão
Essa linha tem nascente
Se estende até a munheca
Como uma grande corrente
Chamada — Linha da Vida
Para qualquer um vivente.

Plínio, o grande matemático
Baseado na ciência
Diz: Se a linha pender
Fôr reta na aparência
Corada, longe e visível
Denota longa existência!

Tanto a mulher como o homem
Com ombros curvos p'ra frente
Na palma da mão direita
Riscos paralelamente
Tem saúde e é difícil
Um destes ficar doente.

Esse mesmo matemático
Escreveu com precisão
Os detalhes e virtudes
Da linha vital da mão
Com a média natural
Divisória ou divisão.

Se o homem é sem virtude
A linha tem embaraços
Com outras linhas menores
Como pequeninos traços
Indica pouca saúde
Vida cheia de fracassos.

Essa linha sendo curta
Ou estando em dividendo
Por outras linhas menores
Qualquer um sêr está vendo
Impedimento na vida
A mão mesma está dizendo.

Porém a linha da vida
Sendo corada e estreita
Mostra virtude no dono
Todo o mundo lhe respeita
Mas sendo apagada e larga
A virtude está desfeita.

Grandes fisiologistas
Descrevem com muita calma
A grande linha da vida
Que tôda mão tem na palma
Sobre o caráter do homem
Sua ação e sua alma.

Mas precisa conhecer
As linhas tôdas da mão
A do fígado, da fortuna
Também a do coração
A sobre-linha do pulso
Que a vital faz divisão.

Se a linha da vida fôr
Muito além do sobre-solo
Violenta, lívida e pálida
Indireta do seu pólo
Diz que é falso o indivíduo
Tem malícia, inveja e dolo.

Se é grossa e nacarada
E tem uma côr lustrosa
O dono é pelintra e vil
Gosta de amor e de prosa
Falador e inconstante
De confiança sebosa.

Sendo a linha côr de chumbo
Com um tom meio cinzento
Intercalada de côres
Com aspecto pardacento
Demonstra que o dono é
Muito bruto e violento.

Tendo pontos côr de prata
Aqui, ali nacarada
Com intercalos cinzentos
Aonde a linha é traçada
O dono é ruim demais
É péssimo, não vale nada.

Se a linha fôr rosada
Nos extremos vice-verso
Denota êsse sinal
Homem no mal submerso
E se o ângulo fôr agudo
É falso, rude e perverso.

Sendo curva e nacarada
É um sinal desgraçado
Com a média natural
E se o ângulo fôr dobrado
Denota embuste atrevido
Cruel, ruim e tarado.

Existe mulher que tem
Na palma de sua mão
A cruz no alto da linha
É chegada à corrupção
Destruidora da paz
Amante à devassidão.

Uma mulher malcriada
Na palma da mão direita
No pé do indicador
Porém uma cruz perfeita
Pode morrer de apanhar
Mas à lei não se sujeita.

As linhas que sobrepõem
À linha da vida forte
Sendo por cima da linha
O homem tem pouca sorte
Pode sofrer um colapso
Qualquer hora tem a morte.

Sobre a média natural
Se a vital fôr esgalhada
É riqueza em abundância
Alma querida e honrada
Se a linha é sem ramos
O dono nunca tem nada!

Se no começo da linha
No indicador da mão
Mostrar algumas raízes
Dá roubo e dá corrupção
Câncer, bexiga e gangrena
E morte do coração.

A linha média é vital
Estando as duas iguais
Coloridos, altos, longos
E pontos horizontais
Traduz tudo quanto é bom
P'ra velho, môça e rapaz.

Um homem assim tem com
[sobra]
Caráter e bom proceder
É positivo e honesto
Tem firmeza e bom viver
Trata com delicadeza
E não gosta de ofender.

Das coisas superiores
Inferiores são rastros
Se o ar é o navio
As nuvens são os seus mastros
Todo sêr está sujeito
Aos nossos divinos astros.

A natureza formou-nos
E Jesus nos fêz cristãos
Deus nos deu inteligência
De sermos todos irmãos
Deixou nossas naturezas
Nas linhas de nossas mãos.

Nas partes nobres do corpo
Estão os nossos enredos
A coragem, o desperdício
As astúcias e os medos
As linhas de nossas mãos
Desvendam nossos segredos.

São êles: o coração
O fígado — o mais positivo
O cérebro — a fonte de idéias
De todo sêr que é vivo
A êstes três órgãos santos
Todo vivente é cativo.

Braços, pés, nariz, orelhas
E coluna vertebral
Umero, tibio e o perôneo
E a medula espinhal
São partes que enfeitam o
[corpo]
Por designio natural.

Duzentos e oito ossos
Formam o esqueleto humano
Todos os nervos emergem
Do bulbo raquidiano
P'ra manutenção dos órgãos
Pelo poder soberano.

Cinco mil cento e um músculos
Todo corpo humano tem
Os nervos são treze pares
Ramificados também
Irrigados pela lingua
Que mais a êles faz bem.

Cinco a seis litros de sangue
Possui o homem normal
Cinco sentidos perfeitos
Se não sofrer nenhum mal
Vista, audição, paladar
Olfato, tato — o geral.

Com a vista o homem vê
Por isso chamo visão
Porém é o nervo ótico
Que aos olhos faz transmissão
Em movimento instantâneo
Também faz ao coração.

No centro do nosso ouvido
Existe uma pele morna
Que separa os pavilhões
E é chamada bigorna
Ela é quem transmite ao bulbo
O som que vem e lhe adorna.

A gravitação do ar
Ao sofrer qualquer ruído
Desloca certa distância
Entra pelo nosso ouvido
Como não pode passar
Emite ao bulbo o rugido.

Dispomos dum filtrador
Em nossas fossas nazais
Que ao receber o ar
De qualquer modo o desfaz
Distingue com perfeição
As camadas desiguais.

Como é ligado ao cérebro
Por um nervo principal
O bulbo em evolução
Bem no centro cerebral
Distingue com perfeição
E transmite ao nazal.

Entre as arcadas dentárias
E laringes principais
Existem diversos glóbulos
Por nomes de salivais
Senhores do paladar
De todos os animais.

Qualquer coisa que se põe
Na bôca p'ra se comer
A glândula solta a saliva
Ela parte e vai saber
Que sabor tem a comida
Volta à glândula e vai dizer.

Esta estando informada
Transmite ao bulbo em seguida
Êle a passa para o fígado
Deixa a bilis prevenida
Qual o tipo de fermento
Que serve àquela comida.

O tato é que está sujeito
Aos sentidos declarado
Ver, ouvir, gostar, cheirar
Segundo diz o tratado
Porque êle é que se move
Os outros ficam parado.

A vista vê a imagem
E faz a ampliação
A voz ou som gutural
Quem revela é a audição
O tato fica parado
Esperando ocasião.

O gôsto aguarda a chegada
P'ra saber do paladar
Dos cereais, carne ou fruta
Olfato vai esperar
Que o ar se apresente
E o tato vai buscar.

O tato recebe ordens
Da vista, da audição
Do olfato e vai cumprir
Por ser sua obrigação
Do gôsto e por êsse modo
É o de mais perfeição.

Assim ficou explicado
Tôda nossa formação
Conforme o anatomista
Frat-Stane, um alemão
Na quiromancia damos
Boa continuação:

Três linhas primordiais
Tem em quase tôda mão
Com a vida esculpura
Dando tôda explicação
Do que há de acontecer
Sem falhar a predição.

As crianças nas escolas
Entram tôdas em um dia
E tôdas são diferentes
Na voz, na caligrafia
E sendo um só professor
Que lhes dá a teoria.

Vivemos aqui na Terra
Sujeitos à Natureza
Nascemos predestinados
À vida é à luz acesa
À mão — o livro da Vida!
Isto afirmo com certeza.

Saturno é o pai dos sábios
E dos mais embrutecidos
Marte é o pai dos guerreiros
Dos valentões e bandidos
O sol faz os homens bons
Felizes, reconhecidos.

Vênus rege os amorosos
Galãs e conquistadores
Hipócritas e luxuosos
Falsos e adutores
Mercúrio dos grandes sábios
Folgazões e criadores.

A Lua dá homens frios
Infiéis, maus e tratantes
Júpiter dá homens banqueiros
Liberais e elegantes
Padres e homens de toga
Caprichosos e constantes.

O saturnino tem voz
Arrastada e estridente
Marte dá voz retumbante
Grossa e muito diferente
Branda é a voz de Júpiter
A da Lua fina e quente.

Mercúrio dá uma voz
Grossa, dura e muito viva
As mulheres falam grosso
E têm a voz positiva
A fala áspera, pernóstica
Que a homem nenhum cativa.

Vênus dá voz muito branda
Fina, amável e arrastada
O Sol dá uma voz cheia
Predileta e desejada
Com um timbre harmonioso
Igual a música encantada.

E os signos que ajudam
A mulher p'ra conceber
São: Virgem, Gêmeos e Touro
Sagitário e Leão. O sêr
Estéril é: Câncer e Balança
P'ra isso têm o poder.

Se a grande linha da vida
Fizer qualquer cruzamento
Na parte superior
Por outra de bom talento
É doença e aperreios
E vida de sofrimento.

E se a linha natural
Tem risco ao lado oposto
É doença do estômago
É nevralgia e desgôsto
Diz Raspail em seu livro
Manual de muito gôsto.

Sôbre a média natural
Irei dar explicação:
Se nasce como forquilha
Na parte central da mão
No meio da linha da vida
Já por uma obrigação.

Até o monte da Lua
Se a linha fôr seguida
Sem que sofra alteração
Reta, longa e extendida
Indica saúde boa
Perfeição e longa vida.

Se ela fôr bem comprida
Dá ousadia e coragem
Entendimento e memória
Com vida longa e linhagem
Porém se ela fôr curta
Para o homem é desvantagem.

Se é curta e não transpõe
Sua mão mais da metade
É mêdo, avareza e tédio
Ambição e falsidade
Existência muito curta
Vida sem prosperidade.

É a linha da fortuna
Essa média natural
Na mão da humanidade
Descreve a vida em geral
De qualquer pessoa viva
Pelo direito cabal.

E se essa linha tem
Suficiente igualdade
Igual, reta, longa e alta
Será uma autoridade
Chefe de sua família
De boa capacidade.

E para a mulher revela
Honradez, honestidade
Brio, firmeza e modéstia
Direito e capacidade
Disposição ao trabalho
E amiga da verdade.

Se a média natural
No monte de Júpiter passa
Ou no monte indicador
Vermelha ou côr de fumaça
Denota homem enredeiro
Maldizente p'ra desgraça.

Se pelo indicador
Tem galhos a natural
Denota que o homem arranja
A fortuna colossal
Mesmo gradativamente
Até o cume legal.

Quem tem galhos nessa linha
Sua mocidade é pobre
Mas na proporção dos anos
Vai ajuntando algum cobre
E na velhice será
Uma autoridade nobre.

Se é sem galhos a linha
O dono nunca vai bem
E haverá de ter tempo
Que não possui um vintém
E em vez de aumentar
Joga no mato o que tem.

Denota felicidade
Com três galhos ou três linhas
É nobre o homem ou mulher
Não têm as ações mesquinhas
Honradês e retidão
São contra as ações daninhas.

Esta linha com os galhos
Demonstra felicidade
Desde o nascimento à morte
Com tôda sinceridade
Pode consultar o dia
De sua natividade.

Que esta terá que ser
Em Peixes ou Sagitário
Nos signos Touro, Balança
Não pode ser ao contrário
Será Vênus ou Júpiter
O planeta autoritário.

Perto da linha uma cruz
É o maior pedestal
Indica graça e adorno
Em um homem especial
Muito atraente e vernáculo
Virtuoso, liberal.

Será muito bem barbado
Começando de mocinho
Pois o homem que não barba
É diferente e mesquinho
Predisposto para o mal
Amigo do mau vizinho.

Mas se esta linha sair
Do tronco do dedo médio
Sem ser bem ramificada
O cabra é filho do tédio
Ladrão e semeador
Do mal, e não tem remédio.

Se a Fortuna liga a Média
Revela perturbação
Desgosto durante a vida
Intriga e desunião
O homem encontra na vida
A maior perseguição.

Se uma parte da linha
Mostrar que vai no costado
E no monte de Saturno
Terá viver enrascado
E seu dono está sujeito
A teimar, precipitado.

Se a linha é direta e fina
E se chega ali no monte
O homem será honrado
E da família é a fonte
Visto pelos seus parentes
Como o sol no horizonte.

Se na munheca da mão
Da môça ou mulher casada
Houver um triângulo fino
Ela será depravada
Ainda tendo marido
Gosta mais da vida errada.

Duas linhas divisórias
Cortando até o outeiro
Da palma da mão direita
Fará do homem o primeiro
Estimado pelo público
Até pelo estrangeiro.

Se a linha forma um cacho
Com semelhança de sino
Entre o médio e o anular
Na mulher de bom destino
Sendo casada só cria
Sêr do sexo masculino.

Se o monte de Saturno
É elevado e formoso
Sem rugas, arredondado
Faz o homem poderoso
Simples nas suas ações
Muito honrado e cuidadoso.

Se da linha da Fortuna
Sair ramificação
Pelo monte de Saturno
É u'a má previsão
Existência aperreada
Com injustiça e prisão.

Tôda pessoa sujeita
A Saturno é sem ação
É magra, pálida e corcunda
E só olha para o chão
Possui feições de coruja
Caboré ou gavião.

Não gosta bem da cidade
Só gosta mais de viver
Plantando jaca e café
Coisa que custe a colhêr
Dorme pouco e faz astúcias
E paz nunca pode ter.

Não ama nem à espôsa
E de tudo desconfia
Se tiver filho aborrece
Malda e é sem simpatia
Bebe muito come pouco
Se aperrea todo o dia.

Todo homem ou a mulher
Que no anular nascer
Sinais mesmo sendo pobre
Terá que enriquecer
A mulher será católica
Cumpridora do dever.

Lamed, como esotérico
Escreveu com paciência
Todo organismo humano
Prevendo tôda existência
Caráter, honra, costumes
Baseado na ciência.

No Egito eu fui nascida
Sei da Esfinge o segrêdo
Da ciência de José
Eu conheço todo enrêdo
Os livros do Faraó
Que hoje estão no degrêdo.

A quem é analfabeto
E cheio de preconceitos
Não adianta explicar
Pois os atos são desfeitos
Ignora que aos Planetas
Todos nós somos sujeitos.

São êles: Marte, Mercúrio,
Júpiter, Saturno e Lua;
Vênus, Sol, o rei dos astros
Que com a beleza sua
Rege astros e planetas
Seu império continua.

Segunda-feira é da Lua
O satélite da frieza
Fraca, úmida, inconstante
E por sua natureza
Ser fraca, todo lunático
É insípido e sem firmeza.

A terça-feira é de Marte
Dezesseis décimos da Terra
Têm a natureza seca
Onde a crueldade encerra
Seus filhos são atrevidos
E inclinados à guerra.

Quarta-feira é de Mercúrio
Planeta comerciante
E amigo dos ladrões
De natureza inconstante
Às vezes protege aos sábios
Com sua luz radiante.

A quinta-feira é de Júpiter
Dos que já falei senhor
Faz homem honesto, cortez
Honrado e trabalhador
Os padres dêsse Planeta
Têm milagres de valor.

A sexta-feira é de Vênus
A Deusa da formosura
Faz homem tipo mulher
Sem brio e sem compostura
E faz mulher depravada
Sem caráter, sem candura.

O sábado rege Saturno
Um planeta figurado
Com dois anéis circundantes
Faz homem muito letrado
Amigo da ilusão
E às vezes mal educado.

O domingo, belo dia
É regido pelo Sol
O planeta dos planetas
Rei do supremo farol
Faz a mulher ser honesta
E o homem ser um escol.

Esse astro dá ao homem
Honradez e paciência
Aventuras e bom físico
E muito longa existência
Senhor, chefe, mandatário
E de rara inteligência.

À mulher só dá virtude
Beleza, abnegação
Honradez, sinceridade
Firmeza, bom coração
Vida folgada e feliz
Amor próprio e união.

Ao nascer uma criança
O pai procure saber
O planeta que a governa
Para mais se precaver
Das coisas mais complicadas
Que virão acontecer.

Deraboles, foi um sábio
Que viveu na Alexandria
Nas cidades européas
E Capital da Turquia
Descreveu o corpo humano
Dentro da quiromancia.

Em seu livro descreve
Estas coisas principais
Todos sinais anatómicos
Com teorias cabais
E o que faz à alma humana
Sete pecados mortais.

A soberba é o primeiro
E dá sua proteção
A quem tem dedo alongado
Seja no pé ou na mão
Sendo longos e pontudos
É filho da ambição.

Se o dedo polegar
É para traz inclinado
O sujeito é avarento
Imbecil e desgraçado
Só quer ser o que não é
É topeira e malcriado.

Mãos curtas, gordas, macias
Da impureza provém
A mulher que fôr assim
Nenhuma honra contém
O homem dá p'ra ladrão
E conquistador também.

Mãos duras e esverdeadas
Ossudas, cheias de embira
E com as veias puladas
O indivíduo conspira
Contra o próximo, é perverso
Malvado e cheio de ira.

Mãos curtas, gordas, luzidas
Quem as possui é guloso
Ossudas, secas, compridas
Diz que o "cara" é invejoso
Se macias, gordas, moles
Pertencem ao preguiçoso.

Dos sete grandes pecados
Dei as discriminações
Quem fôr os seus portadores
Sem segundas intenções
Saiba bem examiná-los
Reúna as combinações.

Os astros sujeitam o homem
Na saúde e na doença
No nascimento, na morte
Na religião, na crença
Nos negócios, nos amôres
Disso o leitor se convença.

Saturno é senhor dos ossos
Da bexiga, cartilagens
Dos dentes, do olho esquerdo
Para êxito ou desvantagens
Da coluna vertebral
E da mão esquerda linhagens.

As pessoas que Saturno
Com sua força domina
Costumam ter hemorróidas
Cancros, retenção de urina
Nevralgia e dor de dentes
E disenteria fina.

Júpiter rege o diafragma
O fígado, músculos e mão
Direita e olho também
O sangue em circulação
E os dois pulmões trabalham
Sob sua sujeição.

A quem Júpiter dominar
Está sujeito a pleuriz
A circulação é má
Segundo o tratado diz
É sujeito ao coração
E não tem vida feliz.

Marte é quem domina os rins
Púbis, vulva, útero, fel,
Testículos, pênis, vagina
Todo aparelho fiel
Que forma o gênito urinário
Simples, bom ou infiel.

Sob o domínio de Marte
O nascido é condenado
À febre ardente e canseira
E a ser envenenado
Inclinado ao suicídio
Infiel, vil e malvado.

Tem o Sol sua influência
Na testa, no coração
Nas artérias principais
Que fazem circulação
Na direita o homem é bom
E mulher tem pouca ação.

O sujeito a êste astro
Doem os olhos e as pernas
Tem moléstias esquisitas
Entre as ciências modernas
É cardíaco e gosta mais
Da solidão e cavernas.

Vênus tem a luz venusta
Porém traduz a tristeza
Dá orgulho nas mulheres
Que tenham ou não a beleza
Tôda venusta é volúvel
E completa de vileza.

Vênus domina os mamilos
Bôca, nariz e cabelos
Nádegas, cílios e cintura
Aonde existe desvelos
Como bem: pele, formato
Entre os mais lindos modelos.

Mercúrio domina os braços
Os nervos, a língua, os pés
A linfa, as coxas, as mãos
As arcadas, os filés
Da composição do corpo
Conforme está nos papéis.

A Lua rege os ovários
O intestino, as membranas
Palatinos, olho esquerdo
E as salivas humanas
Pelas grandes influências
Entre as fôrças soberanas.

Quanto à fisionomia
Darei tôda explicação
Tôda pessoa que nasce
Sob a influenciação
Dos sete grandes planetas
Está na constelação.

Os lunáticos são macios
Médios no físico, banzeiros
Dormem demais, são perversos
Malfazejos, desordeiros
Porém pela falsidade
São muito trampolineiros.

Olhos rasos, nariz reto
Porém, curto e sem perfil
Bôca torta, braços curvos
Olhos bôca-de-fuzil
Arcada muito pequena
E rosto como funil.

Fala branda e arrastada
Os pés curvos e mal feitos
As unhas largas demais
O que dizem é sem efeitos
São tratantes e perjuros
Todos cheios de defeitos.

Os marcianos são baixos
Cheios de muitos rancores
A voz grossa, rosto oval
Humilhantes, opressores
Tez morena, corpo curvo
Gostam dos aduladores.

Olhos pequenos redondos
Nariz chato, alarguecido
Orelhas quase pequenas
Braços bem pouco esculpido
Pernas curvas, arqueadas
Por qualquer coisa sentidos.

Os mercurianos são
Médios e desfigurados
Carrancudos e modestos
Para o roubo inclinados
Ligeiros, tapiadores
Falsos e desnorreados.

São os filhos de Júpiter
De tipos superiores
Anatomia bem feita
Olhos de bons esplendores
Pernas grossas, cabeludas
Inimigos de impostores.

Os saturninos são sonsos
Olhos de cabra chamados
Cangulos, altos demais
Cabelos bem ondulados
Mãos ossudas e pés grandes
Quartos lisos delicados.

Os solares têm o rosto
Oval, tristonho, bem feito
As mãos pequenas e nobres
A bôca não tem defeito
Pés pequenos e macios
E bem saliente o peito.

Sobrancelhas retilíneas
Nariz médio, aquilino
Quadris e espáduas largos
Regular o intestino
Bacia muito bem feita
Olhar moderado e divino.

A voz macia e bem leve
A tez bela aveludada
Dentes alvos e bem feitos
A face bem nacarada
Barba normal e perfeita
E a cintura desenhada.

Agora vamos tratar
Da mais alta teoria
Pois já falamos nos Signos
Planetas, Quiromancia
Vamos penetrar no tema
Da velha Cartomancia.

As cartas têm quatro náipes:
Ouros, paus, copas, espadas
Com diferentes valores
Tôdas bem discriminadas
E com idéias explícitas
Logo depois de traçadas.

As cartas de ouro têm
Significados suaves
Conforme a lei de Esmeralda
E o prenúncio das aves
O senso da grande Evora
Que tem da ciência as chaves.

O Rei de ouro prediz
Que um homem de posição
Vem lhe pagar um tributo
E lhe trazer proteção
Com amor leal e puro
Por uma justa razão.

O Valete quer dizer
Que um homem sem proveito
De espírito endemoninhado
Quer ferir o teu conceito
Foge dêle que te salvas
Enquanto ainda tem jeito.

A Dama de ouro indica
Mulher se fingir de amiga
Procurando ocasião
P'ra jogá-lo numa briga
E se não se precaver
Ela lhe forja uma intriga.

O Az de ouro nos diz
Que virá uma missiva
A qual nos trará surpresas
De alguma pessoa viva
Que nos oferece o bem
Com idéia positiva.

O Sete indica prenúncio
De bom acontecimento
De uma felicidade
Vinda pelo pensamento
A qual você não espera
Mas é bom cento por cento.

Em Copas o rei indica
Que um cidadão de bem
Procura te ajudar
Mas é debalde também
Porque tem boa vontade
Porém recursos não tem!

O Valete — uma pessoa
Te estima com firmeza
E quer fazer-te um presente
De renomada surpresa
Mas teme sair-se mal
No pensar ou na empresa.

A Dama — boa senhora
Procura te aconselhar
Guiando-te para o bem
Nos negocios e no lar
Não tema que é um anjo
Que procura te ajudar.

O Az — indica que um homem
Com aparência de anjo
Acha que você está
Seguindo com desarranjo
Com dinheiro ou objeto
Ele te fará arranjo.

O Rei de paus nos indica
Que um cidadão de idade
Nos dará um bom conselho
Para muita utilidade
Recebamos que é útil
P'ra nossa felicidade.

O Valete: p'ra rapaz
Indica má sedução
Porém para môça: alguém
Deseja pedir-lhe a mão
Com boa felicidade
Sem precisar de ilusão.

A Dama — môça vizinha
Procura te fazer mal
Por inveja ou ambição
Por ser muito desigual
Porém a vitória é tua
E ela perde a moral.

O Az — um grande desgosto
Em tua porta entrará
Porém sairá depois
Uma alegria virá
Com surpresa e com proveito
Desta vez te surgirá.

O sete de copas diz:
Estudo profundamente
E o seu significado
Está próximo ao presente
Dum casamento feliz
P'ra você e brevemente.

O Rei de paus: quer dizer
Que um grande advogado
Terá negócio contigo
E depois de bem tratado
Te trará grande alegria
Proveito, bom resultado.

O Valete, para môça
Indica amor atrevido
Dum homem de posição
Porém por não ser querido
Ficará alucinado
Por não ser correspondido.

Dama — uma mulher sensata
Entrará no teu amor
Como uma intermediária
E logrará bom calor
E tu te apaixonarás
Por seu tipo e seu pudor.

O Az: indisposição
Por tudo te tira a calma
E uma enorme saudade
Que ferirá tua palma
E por isso teu consôlo
Se manterá em tua alma.

Dois Azes é amor firme
Az e duque é alegria
Az e terno é um poeta
Que na voz tem simpatia
E procura colocar
O teu nome em poesia.

Az e quadra sonho d'amor
Az e quina — em teus amôres
De algum deles surgirá
Um lindo buquê de flôres
Az e seis indica lágrimas
Desgosto, paixão e dores!

Az e sete — uma donzela
Procura te conquistar
Para a mulher é um jovem
Que procura a ela amar
Indica felicidade
Bom casamento, bom lar.

Az e rei é um prenúncio
De grande fatalidade
Verás desaparecer
Para toda eternidade
Entre as dobras da mortalha
Pessoa de amizade.

Az e Valete — terás
Um momento de incerteza
Az e Dama — uma donzela
Te fará grande surpresa
Com carinho e alegria
E deslumbrante beleza.

Dois e dois — é um rapaz
Quase que desmiolado
Pensa de amar você
E deseja ser amado
Sendo homem é ao contrário
Dá o mesmo resultado.

Dois e três — escrita anônima
Te servirá de aviso
Dois e quatro é um prenúncio
De engano ou prejuízo
Dois e cinco — mal-estar
Doenças de improviso.

Dois e sete — o teu marido
Tem u'a amante escondida
Tem noivo, tem namorado
Terão a mesma partida
Sendo homem, ao contrário
A tua amante é fingida.

Dois e seis — terás desgosto
Má notícia e muito abalo
Dois e rei — tem namorado
Um rival há de encontrá-lo
Dois e Valete — é amigo
Que procura desviá-lo.

Dois e Dama — uma rival
Bem carregada de ouro
Procura te iludir
Te prometendo um tesouro
Não te iludas porque
Por presente será choro.

Três e três — é um prenúncio
De um sonho encantador
Três e quatro: um militar
Ou um grande caçador
Ao homem dá proteção
À mulher dá o amor.

Três e cinco — próximos dia
De alegria e amargura
Três e seis — meditação
Com felicidade pura
Três e sete — é tua noiva
Ou tua esposa perjura.

Três e rei — um homem ruiv
Procura te conquistar
Três e Valete — um mancebo
Procura te atrasar
Não penses nêle porque
Ele quer te enganar.

Três e dama — u'a mulher
Desprovida da moral
Se faz de tua querida
Para te fazer o mal
Não brinques com o futuro
Que todo homem é mortal.

Quatro e quatro — é uma morte
Num amigo ou num parente
Quatro e cinco é dor em casa
Com um perigo eminente
Quatro e seis é um prenúncio
Que ganharás um presente.

Quatro e sete — uma visita
Te trará grande alegria
Quatro e rei — um inimigo
Com maldosa tirania
Procura fazer o mal
A quem tens a simpatia.

Quatro e Valete — é um môço
Bem cortez e educado
Que a ti procura sempre
Para amar e ser amado
Quatro e dama — tua amiga
Que toma teu namorado!

Cinco e cinco — uma saudade
Surgirá eternamente
Cinco e seis: é o primeiro
Do futuro em tua frente
Cinco é sete — é a mudança
P'ra um lugar diferente.

© 1910

Cinco e rei — homem de idade
Quer te dedicar amor
Cinco e Valete — um rapaz
De posição e valor
Procura te desposar
E te julga sua flor...

Seis e seis — felicidade
Seis e sete — amor frustrado
Seis e rei — futuro bom
Seis e Valete — és amado
Seis e Dama — uma rival
Te deixará enrascado.

Sete e sete: é um amor
Que tem pouca duração
Sete e rei — um poderoso
De perverso coração
Procura fazer o mal
A teu pai ou teu irmão.

Sete e Valete — um doutor
Procura te conquistar
Sete e Dama — rival branca
Procura te atrapalhar
Foge dela e te acautelas
Que ela vem ao teu lar.

Rei e rei: é ilusão
Rei e Valete: virtude
Vida longa e alegria
Felicidade e saúde
Rei e dama: é a rival
Amiga do ataúde.

Dois Valetes é um sonho
Que nos inspira cuidado
Valete e Dama — casório
Alegre, feliz, honrado
Ou segurança em negócio
Se o sonhador é casado.

Dama e Dama — duas primas
Amam a um só parente
Uma quer e outra quer
Um só para pretendente
Por fim uma tem vitória
Por ser mais inteligente.

Cartomancias cruzadas
Os naipes assim estão
Dizendo carta por carta
Tôda discriminação
E a Cigana Esmeralda
É quem dá explicação.

E no baralho geral
Levando pelo contado
São quarenta cartas certas
Cada tem significado
Ouro, espada, paus e copas
Vou deixar mais explicado.

No grupo cartas de copa
O az é constrangimento
Dois é conciliação
Três — simpatia e alento
O quatro indica banquete
Cinco — ciúme e tormento.

O seis indica demora
O sete indica surpresa
Desde o az até o sete
Discriminei com clareza
Todo prenúncio das copas
Com a mais rija presteza.

Agora sôbre as espadas
Falarei com mais ardor
Direi detalhadamente
De cada carta o valor
Sem falhar uma só virgula
P'ra quem é conhecedor.

O az é um grande amor
O dois é correspondência
Três indica lealdade
Quatro em casa paciência
Cinco: enrêdo. Seis: notícia
Sete: desgosto, falência.

Com referência aos ouros
Darei certo o seguimento
O az indica promessa
E o dois é casamento
O três é amor platônico
E o cinco é fingimento.

O seis indica fortuna
O sete indica riqueza
Com tôdas as garantias
Entre a classe da pobreza
Porém entre a classe rica
Indica muita avareza.

Sôbre paus irei falar
O az é vício alongado
O dois indica traição
O três é só desagrado
O quatro leviandade
Cinco — viagem, tratado.

Seis cativo do amor
Sete obstáculo ferino
Entre a vida e entre a morte
Predição de mau destino
Mas tudo isso pertence
Ao grande poder divino.

Dentro das cartas cruzadas
Temos as doze figuras
Copas, paus, espadas, ouro
E todos com composturas
Dando detalhadamente
As nossas horas futuras.

Se a carta é Dama d'ouro
Representa o consulente
Rei de ouro representa
O noivo ou marido ausente
O pai, o primo ou irmão
Ou qualquer útil parente.

A Dama de espada indica
Uma terrível rival
Que está resolvida à luta
Contra o bem e para o mal
Isso até o último transe
Contra o melhor pedestal.

Valeta de copas diz
Que uma intermediária
Procura te atrapalhar
Uma mulher ordinária
Ou um homem sem ação
Te traz notícia contrária.

Pelo processo dos nove
Cartas há explicação
O az de ouro é promessa
Desengano e ilusão
Dama de ouro é casório
De eterna duração.

Dama de espada — a espôsa
Procura te enrascar
Três de copas — simpatia
Da espôsa no seu lar
Seis de paus é cativo
D'alguém que quer te humilhar.

Sete de ouro é riqueza
E dois de espada é escrita
O az de espada — paixão
Com lealdade sem fita
Sinceridade no lar
Amor de mulher bonita.

Dama de ouro: uma dama
Te bota em vacilação
E sendo cinco de ouro
O prenúncio é sedução
O seis de ouro é riqueza
O az de espada — paixão.

Três de copas — simpatia
O dois de espada — missiva
O três de ouro — amor, mimo
Não pode ser negativa
Essa carta nesse náipe
Todavia é positiva.

Rei de ouro — um poderoso
Procura te abafar
Quer iludir a mulher
A fim de te desviar
Do amor que o adora
E depois te abandonar...

Sôbre o assunto das cartas
Já dei a explicação
Descrevi o corpo humano
Pelo processo da mão
E sôbre os sonhos da vida
Já dei a definição.

No sistema planetário
Muito acertado falei
Entre os casos do Zodíaco
Afirmando que não errei
Sôbre as ciências ocultas
Ainda não expliquei.

Porém em outro capítulo
Eu poderei explicar
A luz do Espiritismo
Para quem apreciar
Porém em filosofia
Em coisa alguma afetar.

Na arte do Catimbó
De feitiço e bruxaria
Nada escrevo por isto
É a pura hipocrisia
Reputo ser invenção
Mentira e patifaria.

O espírito é como a luz
Por ser um sôpro divino
E depois de retirado
Do seu invólucro assassino
Sômente o seu grande Autor
É que sabe o seu destino.

Deus lá do céu infinito
É o Senhor do Destino
Mestre, chefe, Pai sublime
Do grande ao mais pequenino
Tudo que existe é sujeito
À lei do Juiz divino.

Porém este mesmo Deus
Deixou o grande saber
Para o homem prevenido
De tudo se precaver
E aqui neste Planeta
Tudo pode acontecer.

Por isso escrevo estas linhas
Baseado na ciência
De muitos sábios antigos
Com carinho e paciência
Tudo aqui está sujeito
Às ordens da Providência.

Deus é a suprema Luz
Que ilumina a Verdade
É a Justiça que tem
Poder na Eternidade
É o Pai compadecido
Desta impura humanidade.

Aqui em nosso Planeta
A vida é um triste drama
O Destino traça a rota
O tempo mostra o programa
E termina quando a Morte
Vem ou manda o telegrama.

O rei, o padre, o juiz
Da alta magistratura
Vivem no mundo enganados
Com sua grande figura
Porém morrem como o pobre
Terminam na sepultura.

Portanto, o rico querer
 Bancar bondade com pobre
 Humilhá-lo, oprimi-lo
 Dá provas que não é nobre
 Tem o coração de fera
 Em só dar valor ao cobre.

A mais esbelta princesa
 Do Sul, centro, Leste ou Norte
 Do Oeste, môça ou bela
 Quer tenha ou não boa sorte
 Cada um dia que ela passa
 Dá mais um passo p'ra morte.

Manoel Pereira Sobrinho
Amigo da Poesia
Não crê nas coisas da terra
O seu lema é outro guia
Ele crê que existe Deus
Limpo como a luz do dia.

Porém êste mesmo Deus
Escreveu para ensinar
Remiu com seu Filho santo
Este mundo e êste mar
Implantando a liberdade
Remindo esta Humanidade
Amiga do mau pensar.

Reserve um pouco do seu tempo para tomar contato com o que existe de novo a respeito do caminho mais seguro para a procura da felicidade.

Sempre há um ângulo novo a ser estudado. Não julgue precipitadamente seus conhecimentos a respeito das coisas do amor. É possível que algo escape às suas observações... Pode ocorrer também que você não seja um "fracasso" como terá imaginado muitas vezes.

COMO VENCER NO AMOR (Edição para Homem)

COMO VENCER NO AMOR (Edição para a Mulher)

Uma resposta certa para as dúvidas que o aflige.



Pedidos à EDITORA PRELUDIO LIMITADA
 Rua Ipanema, 772 — Fone: 93-1374 — SÃO PAULO-6

Um livro obrigatório para tôdas as bibliotecas caseiras

QUITUTES DE DONA JÚLIA

Receitas as mais variadas! Sugestões econômicas! Quitutes, doces e salgados que todos adorarão! Receitas provadas por hábeis e inteligentes donas de casa!



Pedidos à EDITORA PRELUDIO LTDA.
 Rua Ipanema, 772 — SÃO PAULO-6

O mundo moderno não admite "gafes" de etiqueta!

Atualize-se com o

Manual de boas maneiras

Mestre eficiente de normas para um comportamento exemplar em qualquer oportunidade.



Pedidos à EDITORA PRELÚDIO LTDA.
Rua Ipanema, 772 — SÃO PAULO-6

Um mestre para os enamorados:

Secretário do Amor

Moderno e completo

Atualizado e atraente

Realmente útil

Fórmulas de cartas para todos os períodos do namoro e do noivado.



Pedidos à EDITORA PRELÚDIO LTDA.
Rua Ipanema, 772 — SÃO PAULO-6

7754

No Mistério do Sexo



Um livro para ser lido por pais e filhos.

A verdade que todos DEVEM saber sobre a vida sexual.

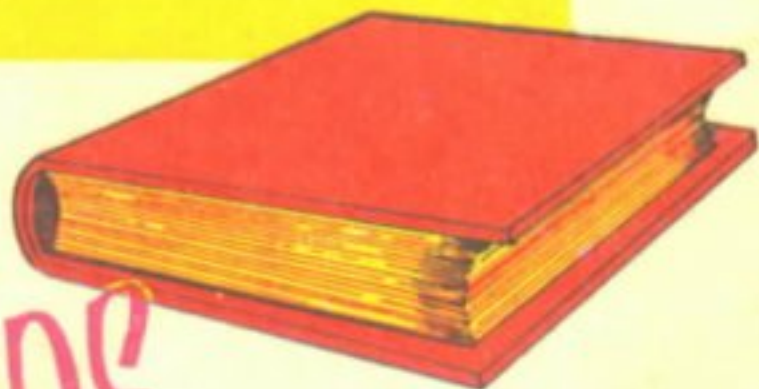
A verdade que todos os pais DEVEM ensinar aos filhos, sobre os problemas do sexo.

A verdade que todos os filhos DEVEM aprender dos pais, sobre os problemas do sexo.

Um livro para ser lido por qualquer pessoa em qualquer lugar...

UM LIVRO COMPLETO

MANUAL DOS NAMORADOS



Um livro necessário e completo sobre o comportamento dos jovens na atual geração.

Como e por que namorar?

A função do amor?

Como portar-se em determinadas ocasiões?

Esse livro responde todas as perguntas de maneira satisfatória.

Se você ler... vai gostar e aprender.

Peca a seu vendedor ou a EDITORA PRELUDIO LTDA.
Rua Ipanema, 772 — São Paulo-6

LOJA ESTADUAL D. PEDRO II
LOJA N.º 4 - RIO DE JANEIRO

SNB